

# O ESPÍRITO SANTO DEPOIS DE PENTECOSTES

O livro de Atos foi escrito para fornecer um relato da história da igreja primitiva. A ênfase do livro está na importância do dia de Pentecostes e em sermos capacitados pelo Espírito para testemunharmos com eficácia sobre Jesus Cristo. Atos registra os apóstolos sendo testemunhas de Cristo em Jerusalém, na Judeia, em Samaria e em todo o mundo. O livro também fala sobre o dom do Espírito Santo, que capacita, orienta, ensina e atua como nosso Consolador.

Ao ler o livro de Atos, somos encorajados pelos muitos milagres realizados naquela época pelos discípulos Pedro, João e Paulo. O livro de Atos enfatiza a importância da obediência à Palavra de Deus e a transformação que ocorre como resultado do conhecimento de Cristo. Há também diversas referências àqueles que rejeitaram a verdade anunciada pelos discípulos sobre Jesus.

- A igreja não é um lugar, é uma família para você pertencer. Para fazer parte dessa família, é preciso nascer de novo e ter uma aliança com Cristo.
- Você é chamado para ser parecido com o Pai. Você tem uma herança, porque somos coerdeiros com Cristo. Quando chamamos alguém de irmão, não é um jargão, é literal, por isso oramos: Pai nosso que estás no céu.
- A igreja não é um ajuntamento dos iguais, é a reunião de pessoas diferentes que caminham em unidade.

## **1. O Alicerce Inabalável da Igreja**

Antes de explorarmos os acontecimentos históricos que marcaram o nascimento da Igreja, é fundamental compreender a promessa e o princípio sobre os quais ela foi edificada, conforme revelado pelo próprio Jesus.

### **O Fundamento da Igreja:**

Em Mateus 16, Jesus pergunta aos Seus discípulos quem Ele é. Pedro responde com uma revelação divina: “**Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.**” Em resposta, Jesus declara: “**Sobre esta pedra edificarei a minha igreja.**” Essa revelação é o verdadeiro e sólido fundamento sobre o qual toda a Igreja é construída. Jesus é a pedra angular, e não há salvação em nenhum outro.

## O Construtor Divino:

Na mesma declaração, Jesus afirma ser Ele o único e soberano construtor: “**Edificarei a minha igreja.**” Essa promessa pessoal de Cristo garante não apenas a origem divina da Igreja, mas também a sua segurança eterna. Ele assegura que nem mesmo a morte, nem as forças do mal poderão destruí-la, ao afirmar que “**as portas do inferno não prevalecerão contra ela**”. A ferramenta que Ele usaria para essa construção divina seria revelada em breve: o poder do Espírito Santo, que daria vida à Igreja na Terra. Com a promessa de Cristo como alicerce, a questão deixava de ser se a Igreja seria edificada; o ponto central passava a ser **como e quando** essa construção monumental se manifestaria na história humana.

## **2. Os Eventos Decisivos que Prepararam o Caminho**

Dois acontecimentos cruciais após a crucificação de Jesus prepararam o cenário para o nascimento da Igreja. Cada um deles teve um significado profundo para os primeiros discípulos e para todos os crentes que vieram depois.

**A Ressurreição de Cristo:** A ressurreição é a base da aceitação cristã diante de Deus. Cristo, como Aquele que “foi morto e reviveu”, transmite a Sua própria “vida ressurreta” a todos os que creem. Essa verdade é ilustrada pela metáfora da “pedra viva”. Assim como Cristo é a pedra fundamental, os crentes, ao se aproximarem d’Ele, tornam-se também “pedras vivas”, edificados como uma “casa espiritual”. A Igreja está edificada sobre o Cristo ressurreto. Nenhuma verdade pode ser mais abençoada e maravilhosa do que a encarnação e a crucificação, mas a Igreja está associada à ressurreição e à glorificação de Cristo.

Durante quarenta dias, Jesus esteve entre os Seus discípulos e lhes comunicou que, quando partisse, não os deixaria sozinhos, pois enviaria o Consolador. As provas de que o Senhor havia ressuscitado eram incontestáveis. O Senhor ressurreto ordenou aos apóstolos que aguardassem em Jerusalém pela promessa do Pai, dizendo: “Porque João batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois desses dias” (At.1:4-5). A promessa do Pai era algo distinto, com resultados radicalmente diferentes.

**A Ascensão de Cristo:** (At.1:6-8) Aqueles, pois, que se haviam reunido perguntaram-lhe dizendo: Senhor, restaurarás tu neste tempo o reino a Israel? E disse-lhes: Não vos pertence saber o tempo ou as estações que o Pai estabeleceu pelo seu próprio poder. Mas recebereis o poder do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém, como em toda a Judeia e Samaria, e até aos confins da terra.

Este foi o momento em que o Messias, rejeitado na Terra, subiu aos céus e tomou o Seu lugar de honra à direita de Deus. Para os discípulos que testemunharam esse evento, duas verdades essenciais ficaram claras:

- Jesus foi levado deste mundo e subiu aos céus.
- Ele virá novamente, de forma pessoal e visível, assim como partiu.

# O QUE FOI O PENTECOSTES?



### **3. O Dia de Pentecostes: o nascimento da Igreja**

O Dia de Pentecostes é universalmente reconhecido como o evento que marca o nascimento da Igreja cristã. Foi o momento em que a promessa de Cristo de edificar a Sua Igreja se tornou uma realidade visível e poderosa na Terra.

Ocorrendo cinquenta dias após a ressurreição de Cristo, esse evento é considerado o “**dia do nascimento da Igreja cristã**”. A sua importância é tão central que marca o início da chamada “**era apostólica**”, cerca de dez dias após a ascensão.

## **A Descida do Espírito Santo:**

O acontecimento central desse dia foi a descida do Espírito Santo sobre todos os que estavam no cenáculo, cerca de cento e vinte pessoas. Aqui se inaugura o tempo da obra do Espírito Santo. Esse momento representou a consumação da “promessa do Pai”. Com esse evento, a relação de Deus com a humanidade entrou em uma nova fase: antes, Deus estava com os Seus seguidores; a partir de Pentecostes, passou a habitar nos crentes. Essa nova realidade é expressa na afirmação “Deus em nós”.

Também é verdade que o dia de Pentecostes, quando veio o Espírito Santo, foi um dia de primeiros frutos — o início da colheita de Deus neste mundo —, que será completado quando Cristo voltar à Terra. O dia de Pentecostes marcou o início da era do Espírito Santo, os novos tempos do relacionamento de Deus com o Seu povo.

Em 2Co.3:8-9 lemos: “Como não será de maior glória o ministério do Espírito? Porque, se o ministério da condenação foi glorioso, muito mais excederá em glória o ministério da justiça.” Aqui, o livro de Coríntios mostra a transição entre a nova e a antiga aliança — da lei para a graça.

Essa foi uma grande mudança, pois, a partir do Novo Testamento, o Espírito Santo passou a habitar no coração daqueles que criam no Senhor. A partir daí, a orientação, a direção e a capacitação vinham de dentro deles, para que pudessem alcançar todos os povos, tanto judeus quanto gentios.

Deus pode realizar coisas extraordinárias por meio de pessoas comuns quando as capacita com o Seu Espírito. Ele pegou um grupo de pescadores e os usou para transformar o mundo (At.17:6). Deus tomou um homem que fora perseguidor e assassino de cristãos e o transformou no maior evangelista da fé, autor de quase metade dos livros do N.T. Deus também usou a perseguição para promover a rápida expansão de uma nova fé na história da humanidade.

Deus pode e continua fazendo o mesmo por meio de nós, transformando nossos corações, fortalecendo-nos pelo Espírito Santo e concedendo-nos a alegria de anunciar as boas novas de salvação em Cristo. Se tentarmos realizar essa missão com nossas próprias forças, fracassaremos. Assim como os discípulos em At.1:8, precisamos esperar pelo poder do Espírito para, então, em Sua força, cumprir a Grande Comissão.

## **4. Os Resultados do Pentecostes**

Observe a transformação ocorrida na vida dos discípulos de Jesus. Algo novo e surpreendente aconteceu com eles após aquele evento tão especial. Veja os resultados na vida dos discípulos.

### **Novo homem**

Não há dúvidas, diante dos acontecimentos narrados em Atos, de que os discípulos se tornaram novas pessoas após a experiência de Pentecostes. Antes dela, mostravam-se covardes, tímidos e medrosos; chegaram até mesmo a negar Jesus (Mc.14:66-72). Reuniam-se às escondidas, incrédulos e desanimados (Jo.21:3). Mas depois, tudo mudou. Foram verdadeiramente transformados e tornaram-se intrépidos na pregação do evangelho pelo poder do Espírito Santo.

## **Nova coragem**

Após o batismo com o Espírito Santo, eles receberam uma nova e surpreendente coragem para enfrentar a oposição, as críticas e a perseguição de seus inimigos.

## **Nova capacitação**

Os discípulos, homens simples, foram capacitados pelo Espírito Santo a comunicar a mensagem de Cristo de forma que todas as nações ali presentes pudessem ouvi-la em seu próprio idioma. Foi um milagre operado pelo Espírito Santo.

## **Nova compreensão**

Os discípulos também passaram a ter uma nova compreensão das Escrituras, pois o Espírito Santo abriu o entendimento deles. Afinal, é o Espírito quem ilumina e revela o verdadeiro sentido das Sagradas Escrituras.

## Nova mensagem

Agora, os discípulos de Jesus tinham uma nova e alvissareira mensagem para o mundo, a mensagem do evangelho, que é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que nEle crê.

“Não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê: primeiro do judeu e depois do grego” (Rm.1:16).

As profecias do A.T. começaram a se cumprir conforme Jl.2:28-32, onde o Senhor declara: “Depois disso, derramarei o meu Espírito sobre todas as pessoas; os filhos e as filhas de vocês profetizarão, os velhos sonharão, e os moços terão visões. Até sobre os escravos e as escravas derramarei o meu Espírito naqueles dias.”

## **5. O início da igreja no Pentecostes**

Foi o Espírito Santo, depois do Seu derramamento, que começou a fortalecer a igreja de Jesus Cristo, fazendo-a crescer.

### **a) Ele reuniu as pessoas**

Da mesma forma que no dia de Pentecostes, o dia inaugural da igreja cristã, o Espírito criou uma situação adequada, reuniu milhares de pessoas, de dezenas de nações diferentes, para ouvirem o testemunho dos discípulos acerca de Jesus e Sua obra. Ainda hoje Ele cria ambiente adequado, reúne pessoas para ouvir e capacita outros a falar acerca da salvação.

## b) Ele deu a mensagem

Em cada ocasião, o Espírito trouxe e continua trazendo à memória e ao coração dos discípulos de Jesus a passagem das Escrituras adequadas para cada situação que eles enfrentam.

## c) Ele convenceu do pecado

O Espírito traz contrição à alma, compunge o coração, dá humildade ao homem para reconhecer-se pecador e coragem para buscar o perdão de Deus. Lá em Atos, assim como hoje, o Espírito é quem leva os homens a terem sede de mudanças. Que faremos? (At. 2:37). E, ouvindo eles isto, compungiram-se em seu coração e perguntaram a Pedro: "Que faremos, homens irmãos?" E disse-lhes Pedro: "Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, em remissão de pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo."

#### **d) Ele formou uma nova comunidade**

Um novo povo surgiu: a igreja. Pessoas com novos ideais, novo padrão de vida, nova maneira de ver e se relacionar com outras pessoas, nova esperança, nova fé. Pessoas que se unem em amor, experimentando uma comunhão ímpar, nunca vista antes. O Espírito aproxima as pessoas umas das outras e de Deus. O resultado é o surgimento da igreja local, necessária para dar prosseguimento a essa divina comunhão.

#### **e) Ele fortaleceu a igreja**

E esta obra continua ainda hoje, sendo do Espírito Santo a tarefa de fazer a igreja crescer. É Ele quem fortalece o povo de Deus e o faz multiplicar-se.

## **6. O Primeiro Sermão e a Reação**

Movido por uma ousadia sem precedentes, fruto direto do poder do Espírito Santo que o enchera, o apóstolo Pedro levantou-se e pregou à multidão. Que diferença notável entre o homem que, semanas antes, negara Cristo por medo junto a uma fogueira, e o pregador que agora confrontava a nação! A presença e o poder do Espírito Santo explicam tudo. O seu sermão baseou-se em duas verdades fundamentais: a ressurreição e a exaltação de Cristo. A resposta foi imediata e avassaladora: nesse mesmo dia, foram convertidas e batizadas “quase três mil almas”.

## **a) A primeira comunidade cristã**

Após a descida do Espírito Santo, a comunidade de crentes que se formou em Jerusalém vivia de uma forma que refletia a profundidade da sua transformação. A vida deles, sustentada não por mera vontade humana, mas pelo fruto do Espírito que habitava neles, era definida por quatro pilares essenciais.

## **b) Características da comunidade:**

**Doutrina dos Apóstolos:** Eles perseveravam nos ensinamentos fundamentais transmitidos pelos apóstolos, que eram as testemunhas oculares da vida, morte e ressurreição de Cristo (conhecimento).

**Comunhão**: viviam uma união profunda e prática. Essa comunhão era tão real que ninguém considerava suas posses como algo exclusivo, eles compartilhavam tudo com quem tinha necessidade. Era uma vida presente uns na vida dos outros. (Presença)

**Partir do Pão**: Esta prática refere-se à celebração regular da Ceia do Senhor, um ato de memória do sacrifício de Cristo. Não existe mais o “meu”, e sim o “nossa”. (Generosidade)

**Orações**: A oração era uma prática constante e central na vida da comunidade, ligando-os a Deus e uns aos outros. (Devoção a Cristo juntos)

## **7. O desenvolvimento da igreja depois da unção de Pentecostes**

A igreja cristã começou com o evento do Pentecostes, e seu desenvolvimento se deu sob a orientação e direção do Espírito Santo. Veremos agora como isso ocorreu no passado e continua até os dias de hoje.

## **7.1 Levantando Líderes espirituais nas igrejas**

O Espírito enche pessoas, capacitando-as para exercer funções-chave no corpo de Cristo e liderar o povo de Deus. Todos que prestaram um serviço relevante a Deus e à igreja, no livro de Atos, estavam cheios do Espírito Santo. Alguns exemplos:

### **a) Pedro (At.4:8-10)**

8: Acima de tudo, amem sinceramente uns aos outros, pois o amor perdoa muitos pecados. 9: Hospedem uns aos outros sem reclamar. 10: Sejam bons administradores dos diferentes dons que receberam de Deus. Que cada um use o seu próprio dom para o bem dos outros.

## **b) Diáconos (Tm.3:1-8)**

Escolhei, pois, irmãos, dentre vós, sete homens de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria, aos quais constituamos sobre esta necessidade (irrepreensíveis, honestos, moderados, de bom testemunho, não dados a muito vinho, não cobiçosos de torpe ganância).

## **c) Estêvão (At:6.8)**

E Estêvão, cheio de poder e fé, fazia prodígios e grandes sinais entre o povo.

## **d) Paulo (At.9:17)**

17: Então Ananias foi e entrou na casa, impôs as mãos sobre Saulo e disse: “Saulo, meu irmão, o Senhor que me mandou aqui é o mesmo Jesus que você viu na estrada de Damasco. Ele me mandou para que você veja de novo e fique cheio do Espírito Santo.”

## e) Barnabé (At.11:24-26)

24: Barnabé era um homem bom, cheio do Espírito Santo e de fé, e muitos se converteram ao Senhor. 25: Depois, Barnabé foi até a cidade de Tarso a fim de buscar Saulo. 26: Quando o encontrou, ele o levou para Antioquia. Eles se reuniram durante um ano com a comunidade daquela igreja e ensinaram muitas pessoas. Foi em Antioquia que, pela primeira vez, os seguidores de Jesus foram chamados de cristãos.

## f) A Igreja toda (At.4:31)

31: E, tendo orado, moveu-se o lugar em que estavam reunidos, e todos foram cheios do Espírito Santo e anunciavam com ousadia a palavra de Deus.

## **8. Crescimento Contínuo**

O crescimento desta primeira igreja não era resultado de estratégias humanas, mas da obra prometida pelo seu divino Construtor. O texto bíblico afirma que "todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar", um cumprimento direto da promessa de Jesus: "Edificarei a minha igreja". Esse crescimento se deu porque um grupo estava vivendo igreja. (Missão)

Compreender a natureza divina desta nova comunidade, edificada e aumentada pelo próprio Senhor, exige que façamos uma distinção crucial, que os primeiros cristãos entendiam, mas que se tornou turva ao longo da história.

## **9. A evangelização do mundo dirigida pelo Espírito Santo**

Não podemos negar que o ensinamento neotestamentário revela que tudo o que o Espírito concede e faz pelo crente ou no crente (regeneração, santificação, unção, dons, poder) é visando alcançar o mundo para Cristo.

O Espírito Santo preparou seus escolhidos para missões, pois Sua ação no crente e na igreja é com o propósito de que o mundo conheça o evangelho de Jesus Cristo, e assim, tenha a oportunidade de ser salvo. “**Em ti serão benditas todas as famílias da terra.**” (Gn.12:3). Esse ainda continua sendo o desejo de Deus.

O Espírito Santo dirige os obreiros para onde devem trabalhar. Ele sabe a melhor estratégia, a melhor hora, o lugar e as pessoas para fazer o evangelho se propagar até os confins da terra, no cumprimento da “Grande Comissão”.

- a)** Filipe foi usado para que o Evangelho chegasse a Samaria e à Etiópia, na África.
- b)** Pedro levou o Evangelho aos gentios em Cesareia, por exemplo, onde teve a visão que revelava que os gentios também podiam receber a salvação, e batizou o centurião romano Cornélio.
- c)** Barnabé e Paulo levaram o Evangelho para além das fronteiras geográficas, culturais e raciais.
- d)** Paulo e Silas levaram o Evangelho à Europa, especialmente a cidades como Filipos.

## **10. A Era Apostólica: Início e Fim**

A era apostólica, ou o período que a abrange, começou no Dia de Pentecostes, que é considerado o dia do nascimento da igreja cristã. Detalhes sobre o início deste período:

**Data de Início:** A história da igreja, e consequentemente a Era Apostólica, iniciou-se cinquenta dias após a ressurreição do Senhor.

**Evento Marcante:** O Dia de Pentecostes marcou a consumação da promessa do Pai com a descida do Espírito Santo, momento em que a igreja foi formada e sua história teve início.

**Perseguição e Dispersão:** Estêvão, um dos sete diáconos, foi o primeiro mártir. A sua morte deu início a uma grande perseguição contra a igreja em Jerusalém, o que levou à dispersão dos discípulos, exceto os apóstolos, pela Judeia e Samaria. Essa perseguição resultou na imediata propagação da verdade.

**O Apostolado de Paulo:** A conversão de Saulo de Tarso afetou profunda e graciosamente a história da igreja. Paulo foi chamado para ser o grande apóstolo dos gentios e teve o privilégio de revelar o caráter celestial da Igreja, mostrando que Cristo e a Igreja são um só.

**Duração:** O período histórico da era apostólica é geralmente associado à igreja em Éfeso e se estendeu até o segundo século. A era apostólica encerrou-se com a morte do Apóstolo João, que ocorreu por volta de 100 d.C. O que se seguiu ao Pentecostes foi um período de poder divino manifesto, expansão explosiva e perseguição intensa.

**O Declínio do Primeiro Amor (Éfeso):** Este período, associado a Éfeso, revelou a raiz da decadência, pois o Senhor detectou: "Deixaste o teu primeiro amor".

## **CONCLUSÃO:**

A viagem aos primeiros dias do Cristianismo revela uma história de origem divina e poder transformador. Vimos que a Igreja foi fundada não sobre um homem, mas sobre a verdade eterna de que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus. A sua construção foi inaugurada no Dia de Pentecostes, não com poder humano, mas com a descida do Espírito Santo, que deu vida a uma comunidade unida pela doutrina, pela comunhão, pelo partilhar do pão e pela oração.

Compreender estas origens não é apenas um exercício de história; é, também, uma forma de nos conectarmos com a essência da fé cristã, que tem perdurado e se espalhado ao longo dos séculos. A promessa de Cristo — "**as portas do inferno não prevalecerão contra ela**" — continua a ser a garantia de sua permanência até o fim dos tempos.



# FIM